

Região das Beiras

Hoje há Marchas de S. João na Lousã

O desfile das Marchas Sanjoaninas, na Lousã, começa esta noite às 21h15, na avenida Dr. José Maria Cardoso. Amanhã decorre a Sessão Solene do Feriado Municipal com a Gala Lausus, a partir das 17h00, no Teatro Municipal da Lousã.

Penacova hasteia duas bandeiras azuis a pensar numa terceira em Cornicovo

Cerimónia Praias fluviais hastearam Bandeira Azul, Praia Acessível, Qualidade de Ouro e insígnia ColorAdd. No Vimieiro foi ainda hasteada a Bandeira Praia Fluvial Aldeia do Xisto

Margarida Alvarinhas

As duas bandeiras azuis mantêm-se, como desde há vários anos, nas praias fluviais do Reconquinho e do Vimieiro. Os galardões, que atestam a qualidade dos espaços balneares do concelho de Penacova, foram hasteados ontem, com a forte convicção, por parte do município, de que no próximo verão haverá mais uma bandeira a subir no mastro: na praia fluvial do Cornicovo.

«O Cornicovo será no próximo ano uma nova praia de bandeira azul no concelho», desejou Álvaro Coimbra, presidente da Câmara Municipal de Penacova, informando que o processo para a obtenção do galardão segue o seu caminho e deverá ter desfecho na próxima época balnear.

Nesta altura prossegue a análise das águas, sendo que este é um processo que não será complexo tendo em conta a proximidade desta praia com a do Vimieiro, ambas com o mesmo rio Alva. Continuam também alguns trabalhos ao nível das infraestruturas, nomeadamente melhoramentos na acessibilidade a pessoas



Bandeiras hasteadas na praia fluvial do Vimieiro, em S. Pedro de Alva...



...e também na praia fluvial do Reconquinho, em Penacova

com mobilidade condicionada. O alargamento dos acessos já foi concretizado, bem como o parque de estacionamento. O objetivo, segundo Álvaro Coimbra, é que o Cornicovo seja uma praia muito diferente do Vimieiro e do Reconquinho, mais no seu «estado puro» e em comunhão com a natureza.

Ponte no Reconquinho

Além das duas bandeiras azuis, da Associação Bandeira Azul e Ambiente (ABAAE), foram ontem hasteadas as bandeiras Praia Acessível, Qualidade de Ouro, Praia Fluvial Aldeia do Xisto e Insígnia ColorAdd, na praia fluvial do Vimieiro, e Praia Acessível, Qualidade de Ouro e Insígnia ColorAdd na praia do Reconquinho. Dois locais que Nelson Silva, da ABAAE, destacou pela «beleza natural fantástica».

«Falar do Vimieiro não é difícil, foi eleita a melhor praia fluvial em Portugal no ano passado», destacou o presidente da Câmara, sobre uma praia que considera «completíssima» pela oferta de que dispõe: além das infraestruturas de apoio, tem um restaurante que considera «entre os melhores da

região», bem como alojamento no casario que foi sendo requalificado pelos privados.

Sobre o Reconquinho, Álvaro Coimbra lembrou que se trata da praia mais antiga do concelho, já frequentada na década de 70, que agora tem no horizonte a construção de uma ponte pedonal definitiva, que procura nesta altura encontrar financiamento no próximo quadro comunitário de apoio.

O presidente da Junta de Penacova, Alcino Francisco, recordou que sempre que se fala de Penacova, é a imagem do Reconquinho que lhe está associada.

Vítor Cordeiro, presidente da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego, destacou o trabalho conjunto e contínuo desenvolvido, que inclui não só a Junta e a Câmara, mas também «os proprietários do casario» que em menos de uma década dotaram o Vimieiro de «um conjunto de camas que não existia». O autarca informou também que a Rota do Pão está em fase final de concretização, tratando-se de um projeto que contempla passagem pela Praia do Vimieiro. ◀

“Lavadouro com Alma” e sabores do mundo no Soito

GÓIS A aldeia do Soito, na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, em Góis, acolheu, no passado sábado, o arranque do 1.º Festival Intercultural “Lavadouros com Alma”, que pretende revitalizar os lavadouros enquanto estruturas históricas de interesse patrimonial, pontos fulcrais de socialização e de troca de histórias e experiências culturais.

“Sabores do Mundo” foi o tópico desta primeira ação, uma parceria com a Comissão de Melhoramentos do Soito Aldeia

Preservada, que incluiu uma feira sem regras no Largo da Capela, mercadinho de comida, oficinas e provas de gastronomia do mundo, com a Foliola-Filhós d’Góis, Oliver Wing e Régis Calcus. O dia foi ainda preenchido com poesia falada por Inês Antunes, conversas sobre “Novos Rurais, Identidade(s) e Destino(s)”, em que participaram Vanessa Rattton e Carlos Rattton – inseridas no Festival Literário Internacional do Interior “Palavras de Fogo” – e, por fim, um momento mu-



Depois da aldeia do Soito festival segue para aldeia de Cortes

sical com Nu Moksa & Zodya. Numa convocatória aberta à população e com foco na inte-

gração da comunidade estrangeira residente no concelho, o festival Lavadouro com Alma é

dinamizado pelo Município de Góis em parceria com as associações e entidades locais. O programa de apresentação de performances, instalações, concertos, mercados sustentáveis e/ou conversas temáticas prossegue em mais duas aldeias, convertendo os lavadouros em espaços de encontro.

No próximo dia 29 de junho é a vez da aldeia de Cortes, na freguesia de Alvares, receber este 1.º Festival Intercultural, desta feita tendo como mote o tema “A essência da comuni-

dade - juntos pela inclusão”. Oficinas sustentáveis, um desafio para a realização de curtas, cinema ao ar livre, DJ’s com música do mundo são algumas das atividades propostas. O último Lavadouro com Alma é o da aldeia da Murtinheira, na Freguesia de Vila Nova do Ceira, e o tema de ação será “A liberdade da expressão, da forma e da cor”, a 13 de julho. Este é um projeto municipal no âmbito da medida de Financiamento de Projetos Protocolo Barragens ANMP - EDP Produção. ◀